

EFEITOS DOS CONTRASTES DE IMAGEM EM ACERVO ZOOLOGICO

Angele dos Reis Martins¹
Veronica Slobodian²
Fernanda Paulini³
Veida Pierre⁴
Guilherme Carvalho⁵
Maria Antônia Ferreira Reis⁶

RESUMO

As coleções zoológicas representam uma herança histórica imprescindível para condução de projetos de diversos cunhos, incluindo para a conservação de espécies. Os espécimes depositados em tais coleções tem sido recentemente sujeitos à aplicação de técnicas de imagem com contraste (ex. PTA, PMA e Iodo) modernas, que destacam-se por viabilizar a condução de estudos anatômicos/morfológicos inclusive em exemplares raros. Tendo em vista que os materiais em coleções devem ser preservados para que possam ser utilizados a longo prazo, este estudo teve por objetivo testar os efeitos da interação dos contrastes PTA, PMA e iodo com os principais órgãos e tecidos em vertebrados, verificando assim se há algum grau de danificação dos exemplares após sua utilização, tendo como grupo modelo indivíduos de zebra-fish (*Danio rerio*) e rãs-touro-americanas (*Lithobates catesbeianus*). Os efeitos da interação dos contrastes com os tecidos foram analisados por meio de técnicas de histologia, para avaliação da integridade dos tecidos e órgãos dos exemplares submetidos aos contrastes, e morfologia geométrica (zebra-fish) e linear (rãs), para avaliação de mudanças morfológicas macroscópicas. Os resultados obtidos a partir das análises de histologia em exemplares após 12 meses indicam que todos os tipos de contraste de imagem utilizados (PTA, PMA e iodo) apresentam algum nível de dano direto aos espécimes, sendo, no geral, o PMA que causa mais dano aos exemplares, e o iodo um menor dano. Em termos de aspectos macroscópicos, somente o PMA apresentou danos visíveis à integridade dos exemplares e ao seu padrão de coloração. Dados de morfologia ainda carecem de exame. Os resultados obtidos neste projeto indicam que todos os contrastes de imagem causam danos aos espécimes zoológicos, de modo que no geral o iodo representa o menos danoso aos exemplares, sendo assim o mais recomendado.

Palavras-chave: CT scan, Morfometria Geométrica, Morfometria Linear, Histologia, coleções zoológicas.

¹ Professora adjunta: doutora, Universidade de Brasília - DF, amartins@unb.br;

² Professora adjunta: doutora, Universidade de Brasília - DF, vslobodian@unb.br;

³ Professora adjunta: doutora, Universidade de Brasília - DF, fepaulini@unb.br;

⁴ Mestre pelo curso de Zoologia da Universidade de Brasília, veidampierre@gmail.com;

⁵ Graduando do curso de Biotecnologia da Universidade de Brasília, DF, guilherme.gomes@aluno.unb.br

⁶ Graduanda do curso de Biologia da Universidade de Brasília- DF, reis.antoniam@aluno.unb.br.